

# FÁBULA NO TRÂNSITO

Já tinha passado pelo ponto, mas viu pelo retrovisor a mocinha Um, que corria ofegante erguendo os braços. Parou e abriu a porta. A mocinha subiu, abriu um sorriso e disse:

- Brigad'za...

O motorista abriu um sorriso maior ainda, mediu a mocinha de cima em baixo, de baixo em cima e respondeu:

- Dinad'já...

O farol já estava aberto, mas a mocinha Dois, de rosto primaveril, boca carnuda, cintura fina, seios-tufão e quadril-bomba, ainda atravessava a faixa. Atrás, os neuróticos buzina-vam feito loucos, mas ele manteve firme os pés no freio e não avançou enquanto a mocinha não alcançou o outro lado.

A mocinha Três na direção, deu sinal de entrar à direita e entrou à esquerda na contramão. Quando percebeu o erro, parou o carro do lado proibido. Em seguida subiu na calçada pra fazer o balão no meio da quadra. O policial lá em cima viu tudo. Montou a moto ,acelerou e desceu atrás fazendo o carro parar. Saiu da moto pisando duro ,fazendo carranca de autoridade. Meteu a cara no vidro e deu de frente com um rostinho angelical e um par de joelhos de arrasar. Ralhou severamente:

- Oi, precisando de ajuda?

**Moral: *Existe muita violência no trânsito, sim, mas também existe muita ternura e compreensão.***

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fabula-no-transito>